De acordo com estudo que avalia a reputação dos países:

**Portugal ocupa o 19º lugar entre as 60 principais economias do mundo**

* Portugal é visto como um **país seguro, ético e com baixos níveis de corrupção**, comprometido com a **defesa dos Direitos Humanos**, com **boa qualidade de vida** e uma **gestão eficiente dos recursos públicos**. São ainda destacados os êxitos desportivos nacionais.
* Entre as **fragilidades** está o insuficiente **reconhecimento internacional de marcas, empresas e desenvolvimento tecnológico** do país.
* **O Canadá lidera a tabela do *RepCore Nations 2022***, seguido pela Suíça, Finlândia, Noruega e Suécia. A última posição do *ranking* é ocupada pela Rússia, atrás de países como Iraque, Irão e China.

**12 de setembro de 2022 -** Portugal ocupa o 19º lugar no *ranking RepCore® Nations* 2022, realizado pelo *Reputation Lab*, consultora especializada na medição e gestão da reputação. O estudo analisa a reputação das 60 maiores economias do mundo, aos olhos dos cidadãos do G7 - o grupo dos países mais industrializados.

O índice de reputação de Portugal foi classificado como **forte**, à semelhança de países como Reino Unido, França ou Alemanha. Para aferir este resultado, o *RepCore® Nations* mede sentimentos como **admiração, respeito e confiança.** Já os 22 atributos racionais estão agrupados nas dimensões qualidade de vida, solidez das instituições, nível de desenvolvimento, ética e responsabilidade social e fator humano. A medição deste ativo intangível representa uma importante vantagem competitiva para o país, capaz de promover a exportação de produtos e serviços, atrair turistas, talento e investimento estrangeiros.

De acordo com a perceção dos cidadãos do G7, os principais pontos fortes de Portugal são a **conduta ética e responsável**, assim como a **estabilidade das instituições**. Destaque ainda para **a transparência e ausência de corrupção**, a **utilização eficiente dos recursos públicos**, a **eficácia do Governo e instituições nacionais**, à frente dos quais estão **líderes respeitados**. Portugal recebeu também uma avaliação positiva no **respeito pelos direitos humanos** e **combate às alterações climáticas**.

Ainda na senda das mais-valias, o país está associado a uma **boa qualidade de vida**, marcada pela **segurança**, **estilo de vida atrativo** e uma **população** **acolhedora**. A encerrar as forças, os sucessos desportivos do país contribuem também para a sua boa reputação.

No extremo oposto, as **maiores fragilidades** apontadas a Portugal estão relacionadas com o **desenvolvimento económico, empresarial e tecnológico**, assim como o **reconhecimento internacional de marcas e empresas portuguesas**. Menos positivas são também as perceções sobre a **qualidade dos produtos**, o **património cultural** e a qualidade do **sistema educativo**.

De acordo com o *RepCore® Nations* 2022, o **Canadá é o país com melhor reputação**, entre as 60 economias avaliadas, seguido pela Suíça, Finlândia, Noruega e Suécia. O top 10 fica completo com Nova Zelândia, Austrália, Dinamarca, Holanda e Irlanda. **No fim da tabela está a Rússia**, uma posição decisivamente influenciada pela guerra na Ucrânia, e é acompanhada nos últimos lugares por Iraque, Irão e China.

Segundo Fernando Prado, *partner* do *Reputation Lab* e diretor do estudo, "**trabalhar na marca do país representa um significativo retorno económico**, já que permite demonstrar empiricamente que a boa reputação tem impacto no turismo, na captação de investimento estrangeiro e aumento das exportações”. O especialista sublinha também o impacto deste ativo intangível na capacidade negocial das nações: “um país com boa reputação tem uma influência na comunidade global superior à que o seu potencial económico e militar lhe daria, o chamado *soft power*".

Uma imagem com texto, interior, captura de ecrã, diferente

Descrição gerada automaticamente

Figura 1: Reputação dos 60 países com maior PIB (de acordo coma perceção dos países do G7)

**Sobre o modelo *RepCore Nations* 2022**

O *RepCore® Nations* é desenvolvido com base na adaptação do modelo RepCore®, criado para medir a reputação das empresas. O estudo analisou as perceções que os cidadãos dos países do G7 têm sobre as 60 maiores economias do mundo. Os dados foram obtidos entre março e abril de 2022, com uma amostra de 37.742 pessoas, 22.610 das quais nos G7 (EUA, Canadá, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Japão), e as restantes na Rússia e China. O estudo conta ainda com 15.132 entrevistas realizadas em mercados de outros países.

O modelo *RepCore® Nations* inclui o indicador de reputação emocional global, que é explicado por 22 atributos racionais, incluindo a gestão eficiente dos recursos públicos, segurança, governo e instituições eficientes, lazer e cultura, e a luta contra as alterações climáticas. Estes 22 atributos estão agrupados em cinco dimensões, avaliadas num regime de ponderação. A ética e responsabilidade é a dimensão que tem maior peso, com 24%, seguida pelo nível de desenvolvimento com 22,9%, qualidade de vida, 20,5%, qualidade institucional, 20,3% e fator humano com 12,4%.

**Sobre o Reputation Lab**

O [Reputation Lab](http://www.reputationlab.es/index.html) é uma consultora internacional especializada na medição e gestão de reputação, através de uma metodologia própria – o RepCore – que aplica ao estudo de empresas e países.